

Protesto bem humorado

Quarta-feira, 18, o corpo do vereador Rodson Lima (PP) foi levado em uma urna funerária até a entrada principal do Hospital Regional do Vale do Paraíba (HR) como protesto contra desleixo no tratamento oncológico
- pág. 6

**Nesta
Edição**

Reportagem

Antônio Mário
cumpre acordo
pág. 8 e 9

Tia Anastácia

Peixoto está com
a faca no pescoço
pág. 3

Reportagem

Alimentos Orgânicos:
entre a cruz e a caldeirinha
pág. 8 e 9



O Taubaté Country Club convida todos os seus amigos e associados para o tradicional Baile de Aniversário que ocorrerá em 21/06/08, em comemoração aos 72 anos.



TCC dá show de democracia

Quase 500 associados do Taubaté Country Club, o clube mais tradicional da terra de Lobato, votaram para eleger democraticamente 15 novos membros do seu Conselho Deliberativo

UEE na redação de CONTATO



Marcel Wada, Márcio Meinberg e Augusto Chagas, da UEE

O presidente e o 1º tesoureiro da União Estadual dos Estudantes, Augusto Chagas e Márcio Ortiz Meinberg fizeram uma visita à redação de CONTATO e aproveitaram para apresentar Marcel Wada, 25 anos, vice-presidente para o Vale do Paraíba. Wada deverá disputar uma cadeira de vereador na terra de Lobato, nas próximas eleições, pelo PC do B. Não sabe, porém, com quem seu partido estará coligado. Tudo indica que será com os tucanos. Wada é engenheiro ambiental, estudante de engenharia civil na Unitaú e mestrando em Ciência e Tecnologia de Materiais e Sensores, no INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Fazendo Arte



Crianças acompanham a criação de David Nell

Um evento da associação Oswaldo Goeldi no Taubaté Shopping contou com grandes figuras da pintura taubateana, a exposição está na Praça de Eventos até o dia 22 de junho. O visitante poderá, também, conferir como que os artistas produzem suas obras. O diagramador do Jornal CONTATO David Nell, criador da revista de histórias em quadrinhos Protetor, demonstrou sua criatividade e talento desenhando no evento. Quem quiser conferir mais trabalhos do David é só entrar no blog: www.davidnellstudio.zip.net

TAYANE RUIBAL pré-selecionada para o SPFW

São Paulo Fashion Week é o must para quem aprecia a moda requintada e sofisticada. Por isso mesmo, todas as grandes estrelas da passarela brigam por um contrato que as leve para o evento mais esperado do ano. Ele começou na terça-feira, 17. Tayane Ruibal é sobrinha do nosso querido amigo Herbert Mr Richard Bretherick que com sua esposa Maria do Carmo comandam a pizzaria mais badalada de Santo Antonio do Pinhal. Herbert conta que ele está participando do OI CARA Nova e até terça ela estava em PRIMEIRO LUGAR da votação. Com apenas 19 aninhos, ela já é veterana no metier. Fez comercial da Ipanema com Camila Pitanga, desfile da Audi em Campos, é figurinha fácil nas páginas de Caras e desfiles em vários programas de TV como Super Pop e Amaury Jr. além de passagens pela China, Taiwan e Japão. Agora, esta chance no SPFW pode realmente detonar a sua carreira. Quem quiser votar em Tayane é só entrar no site www.oimoda.com.br no link oi cara nova.



mocracia representativa. No sábado, 14, os associados do clube mais tradicional da cidade renovaram 15 representantes no Conselho Deliberativo daquela instituição que comemora 72 anos. Luís Gustavo Barbosa Lima com 266 votos ficou em primeiro lugar. Rita Walquirias Balata, única representante das mulheres, foi a sexta mais votada com 176 votos. Hélio Tobias com 111 votos e Marcelo Munhoz com 110, ficaram a 16ª e 17ª posição mas deverão fazer parte do Conselho porque outros dois conselheiros deverão ocupar outras funções. Democraticamente, esquentou o debate para saber quem ocupará a presidência do Conselho. Coisas da Democracia.



Três momentos de uma lição de democracia: acima, candidatos pedem votos; abaixo a mesa diretora e um flagrante da agitação que tomou conta do TCC, no sábado, 14.

Família Ortiz Mattos enlutada

Ninguém entendia a expressão preocupada do ex-prefeito Antônio Mário Ortiz, na entrevista coletiva em que ele e o deputado padre Afonso Lobato (PV) anunciaram o apoio oficial do DEM ao pré-candidato verde. Naquele momento, Mário já sabia que sua irmã Maria Helena Mattos Tápias já havia recebido extrema-unição. O óbito ocorreu na madrugada de quarta-feira, 18. Maria Helena tinha 77 anos, era casada com empresário aposentado José Tápias Fernandes e foi professora de inglês. Deixou três filhos: Eveline, Rodrigo e Frederico. Sua mãe Julieta, esposa de Haroldo de Mattos, era prima irmã do ex-prefeito Bernardo Ortiz.

Clube da Democracia

A cada eleição, o Taubaté Country Club fortalece os músculos na academia da de-



PRONTO SOCORRO - 24h
(Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

Cardiocentro
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
MAIS VIDA PARA O SEU CORAÇÃO

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



Informações:

(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP



Peixoto com a faca no pescoço

O Tribunal de Contas do Estado (TCE), conforme antecipou CONTATO na edição passada, acaba de rejeitar as contas da prefeitura de 2005 e o prefeito vai precisar de pelo menos 10 dos 14 vereadores para escapar da degola que o tirará do páreo eleitoral. Se não houver compra de votos Peixoto poderá tornar-se inelegível....



Prefeito refém da Câmara 1

Tia Anastácia acordou com um mau pressentimento. No fundo da alma ela sentia que seu amigo Peixotinho estava em perigo. Imediatamente pegou no terço e não parou mais de rezar. A primeira amiga que chegou à sua casa para o chazinho das 5:00 trouxe-lhe a notícia: o Tribunal de Contas do Estado rejeitou as contas do primeiro ano do governo de Peixoto. Por causa disso, dentro de um ou dois meses, em plena campanha eleitoral, o destino do prefeito estará inteiramente nas mãos dos vereadores.

Prefeito refém da Câmara 2

Pra não parecer intriga, a amiga trouxe uma cópia da decisão do TCE, onde pode-se ler:

NÚMERO DO PROCESSO: 2980/026/05
MATÉRIA: CONTAS - PREFEITURA MUNICIPAL
INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATE
RELATOR: CONSELHEIRO ROBSON MARINHO (20.09.07)
ÓRGÃO JULGADOR: SEGUNDA CAMARA
PARECER: TC 002980/026/05 - CONTAS ANUAIS
PREFEITURA MUNICIPAL: TAUBATE
PREFEITO: ROBERTO PEREIRA PEIXOTO
ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE A GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTARIA E PATRIMONIAL DE MUNICIPIO SOB APECIAÇÃO: CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2005.
ADVOGADOS: THIAGO DE BORGIA MENDES PEREIRA, ANTERO MENDES PEREIRA JUNIOR E OUTROS.

Prefeito refém da Câmara 3

Tia Anastácia leu os nomes dos advogados. Não conhece nenhum deles. Uma amiga lhe contou que esses moços nunca tinham atuado no direito administrativo. E também não são de Taubaté, uma terra de bons causídicos. Dr Rubens Monteiro que o diga. É o modo peixotista de governar!!

Prefeito refém da Câmara 4

A veneranda senhora continuou a leitu-



ra da decisão do TCE.

A E. SEGUNDA CAMARA,(...)DECIDIU EMITIR PARECER DESFAVORAVEL A APROVAÇÃO DAS CONTAS DO PREFEITO DO MUNICIPIO DE TAUBATE, EXERCICIO DE 2005,(...)[e]RECONHECERAM-SE DEFINITIVOS OS SEGUINTE RESULTADOS CONTABEIS: APLICAÇÃO NO ENSINO: 29,60%, APLICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: 22,09%, APLICAÇÃO NA SAUDE: 21,91%, DESPESAS COM PESSOAL E REFLEXOS: 50,74% E SUPERAVIT ORÇAMENTARIO: 3,50%

FULVIO JULIÃO BIAZZI - PRESIDENTE

ROBSON MARINHO - RELATOR

Prefeito refém da Câmara 5

Nessa altura do campeonato, o presidente da Câmara, vereador Luizinho da Farmácia (PR) será o homem que poderá decidir ou não a sorte de Peixoto. Detalhe: semana passada, Luizinho anunciou oficialmente seu apoio a Ortiz Júnior (PSDB). Façam suas apostas. PS: Professor Jéferson Campos (PV) foi o único vereador que teve peito de entrar com representação contra o prefeito, em 2005, por causa da compra dos 70 mil livros com textos pirateados. Na época, Peixoto ainda comia e bebia no ninho tucano que lhe dava a devida cobertura.

Mau exemplo de magistrados

A Folha de S.Paulo publicou que o Tribunal de Justiça/SP obteve uma "cortesia" da General Motors: a montadora ofereceu a manutenção gratuita dos veículos de representação dos desembargadores, um serviço não previsto nos contratos de aquisição da frota de Astras. A benemérita oferta foi comunicada ao Órgão Especial pelo próprio presidente da Corte, esclarecendo que o tribunal fornecerá as peças de reposição. Alguns juízes consideram a prática uma indevida aceitação de favor. Se é favor desinteressado, por que a GM não oferece isso pra todo mundo? Ah! (fonte: www.migalhas.com.br)

Mau exemplo de professor

Tia Anastácia recebeu a visita de um professor que se apresentou como João Ninguém. No envelope que trouxe debaixo do braço, a veneranda senhora constatou que professora Sueli Aparecida de Andrade Pereira acumula dois cargos de vice-direção em duas escolas diferentes: da Escola Estadual Dr José Marcondes

de Mattos e da municipal EMIEF Marta Miranda Del Rei, onde era professora até ser contemplada com canetada do prefeito Roberto Peixoto, segundo o Diário Oficial de 01 de fevereiro de 2008. Será que o Ministério Público se interessaria por um assunto como esse? Tia Anastácia disse que tem cópias de tudo isso. É só pedir.

Impasse 1

O governo do estado está jogando pesado com os professores da rede estadual de ensino. Além de não abrir uma única fresta para negociar, o governador José Serra (PSDB) e sua secretária de Educação avisam que é impensável a revogação do decreto 53037/08 e da Lei 1.041/08. O primeiro impõe vários prejuízos aos professores e a lei limita a falta médica com uma série de dificuldades para que se possa gozar desse direito. Por isso, cerca de 50 % dos professores do estado encontram-se de braços cruzados.

Impasse 2

Há três anos sem reajuste salarial, Serra sequer se dignou a receber os professores por ocasião da sua data base, no mês de março. E para agravar ainda mais a situação, a direção da APEOESP - Sindicato dos Professores - comandada pela corrente petista Articulação Sindical, está devidamente domesticada. Talvez pelo acomodamento chapa-branca adquirido em Brasília. Taubaté é um bom exemplo. Enquanto em São José dos Campos a oposição desse Sindicato consegue paralisar cerca de 80 % das escolas, na terra de Lobato esse índice mal ultrapassa os 10 %.

Habib's e Sem Terra

A Nova Dutra fez e continua fazendo vista grossa para a invasão ostensiva do restaurante Habib's em uma área de domínio público destinada à ampliação da rodovia mais importante do País. Ao lado, o posto de gasolina pediu e Peixoto autorizou que ele avançasse em direção à Dutra. A Concessionária finge que não vê. Mas não perdoa os sem terra que ocuparam uma nesga de terra na altura do KM 121 entre a rodovia e ferrovia. Na segunda-feira, 23, o Juiz da Primeira Vara de Caçapava julgará o pedido de reintegração de posse feito pela Concessionária. E o Habib's e o posto de gasolina? **IC**

CORRUPÇÃO como nunca antes na história "dessepaís"



Pensei que fosse comunista

Cesídio Ambrogi Filho é médico e filho do inesquecível professor de muitas gerações. Césio, como é carinhosamente chamado pelos amigos, estava no meio dos conflitos e manifestações que marcaram o ano que resistiu em terminar - 1968. Com uma fina verve de quem tem por quem puxar, ele faz uma breve e lúcida reflexão sobre aquela geração

Paulo de Tarso viu uma foto mostrando, no Rio, estudantes de medicina da praia Vermelha cercados por policiais na escadaria da faculdade. No meio deles, eu e o Dr. Arnaldo Ferreira (foto acima), que morreu recentemente, aqui em Taubaté. Paulo pediu que eu contasse alguma coisa daquele tempo. Não sou bom nisso.

Bem, naquela escadaria estava parte de uma geração que nasceu dentro da Guerra Fria, estudantes e soldados todos pessoas de um mesmo momento histórico. Após a II Guerra, só dois ex-aliados sobraram com capacidade de guerrear e com bombas atômicas: EUA e URSS. Fizeram um acordo virtual batizado de Guerra Fria, isto é, guerra que seria praticada no modo indireto e sem bombas atômicas. Dividiram o mundo entre si e voltaram a trabalhar na nova guerra de luta por hegemonias. O nosso lado foi batizado de Mundo Livre, ou seja, dos EUA, do capitalismo e do Papa. O lado inimigo foi chamado de Cortina de Ferro, da Rússia, do comunismo e do ateísmo.

A posição ambivalente da Igreja Católica frente ao capital financeiro dificultava para nós, entender o que os outros tinham que nos faltava. O Brasil estava alinhado com o Mundo Livre, mas continuava português, isto é, pensava no modo do feudalismo católico português. Como Portugal, não era industrial. Era rural. Esse Brasil caipira tinha que invejar seus aliados industriais. Um carro era um sucesso social. Uma geladeira, outro. Sorvete, uma maravilha! A garotada, como eu e outros, sentia-se humilhada. Patrioticamente era contra um governo padrão casa-grande&senzala, tão luso-católico-brasileiro. Ficando contra o governo, éramos chamados de comunistas.

Hoje se compreende que o que leva um país em direção à democracia é a economia capitalista de mercado. E nós acabamos dentro dela. Somos uma república sindi-

cal eletronicamente democrata. O senhorio das posses das terras, agora enfrenta os sem-terras. O imposto pago pelo povo, volta para o povo através dos fartos empregos no governo e no modo assistencial direto do tipo bolsas. Ninguém mais pede esmola por comida ou furta alimentos. O povo engordou. A assistência odontológica é extraordinária. Não há mais banguelas no Brasil. A assistência médica é gratuita. Os remédios são subsidiados pelo dinheiro público. Houve mudança social para cima. Furtos e roubos, só contra o patrimônio. PCC comporta-se como uma ONG de grande penetração social na baixa-renda. Os bancos no Brasil, antes vistos como inimigos, são os que mais faturam no mundo financiando tudo para todos. Não se fala

em comunismo. Nem mais da França. Todos querem ser burgueses. Não o modelo gordo, careca, com charuto e dono de banco. Querem ser burgueses sarados e capazes de comprar o que faz a vida feliz.

Tanto eu como os amigos da esquerda, não sabíamos deste final feliz. Na época da guerra fria éramos manipulados a partir da nossa própria ignorância e heroísmo. Éramos patrióticos opositores do governo, mas opositor virou comunista. Conclusão, nós acabamos acreditando que éramos comunistas. Mas, éramos apenas opositores que não sabiam nada sobre a história política europeia, nem sobre a revolução industrial, nem sobre a revolução comunista. Não éramos nada além de agentes pontuais da história. Mas, cá entre nós, vivíamos emo-



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Pedro Funchal Teixeira
Editoração Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilés Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

A C Gonçalves Consultoria

• Diagnóstico
• Planejamento
• Gestão

**ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING
E VENDAS**

E-mail: acegon@vivax.com.br

**Maiores Informações:
(12)3025-1196**

SAAE de Mellin e Frederico Testa

A inauguração do novo sistema de abastecimento de água de Taubaté, com Captação no Rio Una e Estação de Tratamento no Morro do Parque Três Marias, foi inaugurado em 29 de janeiro de 1973. A partir daí o novo diretor técnico passou a ser o Engenheiro Sebastião Mellin Aburjeli.

Não houve tempo para testes antes da entrega oficial e assim o sistema foi colocado em funcionamento quando só então foram detectados problemas que viriam a se tornar crônicos até os dias de hoje. Lembremos que havia um projeto do DAEE de executar uma barragem rio acima, no Bairro dos Remédios para a irrigação das várzeas do Una. Este era o objetivo principal, mas haveria uma função também importantíssima para esta barragem: regularizar a vazão do Rio Una e servir de decantação para as matérias em suspensão (areia) que abundavam aquele rio. A não construção desta barragem fez com que a enorme quantidade de areia trazida pelas águas do Una passasse a ser sugada pelas bombas da captação que eram seriamente danificadas em um curto espaço de tempo.

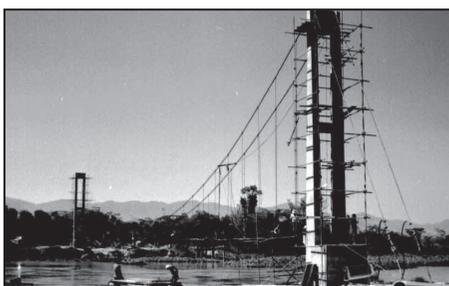
Outro problema era a deposição da areia próximo às tomadas de água da captação que diminuía a vazão e até impediavam, nos casos mais graves, o acesso da água até as bombas. Isso resultava em constantes paradas para limpeza dos poços de captação e desassoreamento do rio. Novamente faltava água e o povo clamava.

Decidiu-se, então, construir uma barragem alguns metros após a captação de maneira a criar um remanso e "altear" o nível das águas, facilitando a captação. A princípio tentou-se executar uma barragem com pedras justapostas à mão pelos trabalhadores do SAAE. Não resistiu a uma única chuva. Com a colaboração do Fesb, executou-se então uma barragem projetada em concreto que a duras penas cumpriu e cumpre até hoje, pelo menos em parte, a sua missão.

O Engenheiro Mellin dedicou-se também a estruturar a parte comercial do SAAE. Para tanto, contratou o bacharel Frederico Fredericci Testa, que, com rígido controle e organização, deu ao SAAE uma estrutura profissional (Frederico viria mais tarde a ser o Gerente Divisional da Sabesp de Taubaté durante 11 anos). Contava o SAAE



Rio Una Construção Manual de Barragem - 1973



Construção Ponte Pênsil sobre Rio Paraíba - 1975



Inundação da Captação do Rio Una - 1975



Inauguração de Barragem Rio Una - Carlos Dias, Joaquim Guimarães, Walter Thaumaturgo(xadrez), Alvaro Guimarães, Milton Peixoto e Mellin



Inauguração Adutora Ford 1973- Roberto Brun, Frederico Testa, Hannicut, Alex Rowley, Milton Peixoto,

com um atuante Conselho Administrativo e com um time de assessores. Pessoas como Joaquim Flávio Guimarães, Antonio Carlos Ribas Branco, Hélio Zamith, Waldro Veras de Souza, Walter Thaumaturgo Júnior, Maria da Penha de Moraes, Alcides Alves dos Santos e do engenheiro Álvaro Gonçalves Guimarães Júnior. Para citar apenas alguns entre muitos outros.

Dentre as obras prioritariamente executadas destacaram-se nesta primeira fase, a execução da Barragem na Captação do Rio Una, da Adutora de Água Tratada para a Ford do Brasil S/A, para Quiririm e para a nova Fábrica da Volkswagen do Brasil (cujas obras foram executadas com bombeamento implantado pelo SAAE no Córrego do Piracangaguá utilizando conjunto de motos-bomba destinadas à irrigação agrícola), Adutora de Água Bruta para a Ford do Brasil, com recuperação do Sistema de Serra (aquele de Fernando de Mattos) inclusive com a construção de uma monumental ponte pênsil sobre o rio Paraíba do Sul que até hoje lá está soberana sobre as águas do nosso Rio.

Entre 1973 e 1975, o SAAE firmou convênio com a prefeitura de Tremembé para abastecimento de água dos nascentes bairros Flor do Vale e Vale do Sol, além de outros que "porventura surgirem nas cercanias", conforme o documento firmado.

Foi nesta década que foi elaborado o Plano Nacional de Saneamento - PLANASA, que praticamente obrigava os Estados a organizarem Companhias Estatais de Abastecimento para que pudessem requerer recursos oriundos do BNH - Banco Nacional de Habitação. No Estado de São Paulo, em 1973, foi criada a Sabesp que logo se alastrou pelo interior assumindo inúmeras cidades. A Sabesp assumiu Caçapava em 1974; e Pindamonhangaba e Tremembé em 1975; e fez corte à Taubaté desde 1974.

As opiniões dividiram-se em nossa cidade. Enviado à Câmara, o assunto foi discutido exaustivamente até que se concluiu pela assunção dos serviços pela Sabesp. Porém, o então prefeito Milton Peixoto protelou por diversas oportunidades a assinatura do convênio. A assunção dos serviços de abastecimento de água e esgotos de Taubaté passaria à Sabesp pelas mãos do Prefeito Waldomiro de Carvalho, somente em 1982. ■



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Protesto bem humorado

Quarta-feira, 18, o corpo do vereador Rodson Lima (PP) foi levado em uma urna funerária, por seus assessores na Câmara Municipal, até a entrada principal do Hospital Regional do Vale do Paraíba (HR), na avenida Tiradentes, onde foi velado. Rodson usou desse recurso para protestar contra desleixo com a saúde pública, em especial no tratamento oncológico

Por Pedro Funchal Teixeira



Ação bem humorada foi organizada pelo vereador Rodson Lima (PP) para protestar contra o descalço das autoridades estaduais e federais responsáveis pela liberação de um equipamento de radioterapia comprado pelo HR nos Estados Unidos e que se encontra retido na alfândega de Miami, há cerca de seis meses.

O novo equipamento destinado a radioterapia substituirá um mais antigo que se encontra quebrado há mais de um ano. Por causa disso, os pacientes portadores de câncer têm de se deslocar todos os dias até o Hospital Maternidade Frei Galvão, em Guaratinguetá, para que possam receber o tratamento.

O féretro

O vereador Rodson Lima simulou sua morte deitando-se em um caixão que foi carregado pelos seus assessores da Câmara Municipal até a porta do Hospital Regional. No caixão, coberto por flores, o vereador procurou representar os inúmeros cidadãos que precisam do tratamento oncológico e, infelizmente, acabam morrendo por falta de atendimento, que atualmente não pode ser feito em Taubaté, devido a falta do equipamento.

Tratamento caro

A radioterapia é um tratamento para câncer em que feixes de radiação ionizantes são direcionados e incididos diretamente no tumor maligno. Ele muda o material genético das células cancerígenas, impedindo que elas se multipliquem e ao



mesmo tempo danificando o mínimo possível de células saudáveis.

O problema é que muitos dos pacientes, além de não dispor de recursos para um tratamento privado, não têm sequer condições para pagar os custos do deslocamento de Taubaté até Guará, local mais próximo onde a radioterapia é oferecida. E, por isso mesmo, não conseguem manter o tratamento que exige muitos dias consecutivos, conforme a determinação médica.

Vereador da ambulância

O vereador Rodson é conhecido pelo transporte que oferece gratuitamente para o doentes que precisam. Diariamente, ele disponibiliza uma ambulância e uma van de sua propriedade para levar alguns desses pacientes até o Hospital Frei Galvão. Porém, além de ser uma viagem cansativa, os que não conseguem ir até Guará simplesmente não fazem o tratamento. "Tem pacientes que vão 35 dias seguidos fazer o tratamento em Guará. São pessoas idosas

que sofrem por ter que viajar todos os dias", comenta o vereador.

Rodson Lima apresentou ainda um documento da Oncology Service Internacional, de Nova Jersey nos Estados Unidos, no qual consta que o equipamento já foi comprado, mas que se encontra retido na alfândega em Miami. No documento pode-se ler também que há uma multa de US\$ 1.000,00 dólares de aluguel por mês em que a máquina estiver no galpão da alfândega. "Para inaugurar hospital o governador desce de helicóptero. Se deixar, [desce] até de disco voador. Deputado tira foto pro jornal. Depois, [eles] deixam a máquina quebrada um ano com o povão morrendo", satiriza o vereador Rodson.

O Hospital Regional é uma instituição pública estadual, portanto, é responsabilidade do governo do estado fazer tanto a manutenção como a reposição do equipamento quebrado. No caso, as autoridades estaduais deveriam cobrar agilidade por parte da Sociedade Assistencial Bandeirantes contratada para administrar o HR. Essa mesma entidade poderia da mesma forma agilizar a liberação do equipamento já comprado.

O vereador diz já ter apresentado o problema em audiências públicas com deputados, porém, nada ainda foi resolvido. Acrescentou que pretende juntar o material divulgado pela mídia e entregar às autoridades responsáveis para pressioná-los a tomar uma atitude. "Vou pegar todos os documentos, fotos e filmagens e vou mandar para os deputados, para o governador e até pro [presidente] Lula. Alguém tem que atender esse povo", diz Rodson, concluindo seu desabafo. ■

40 anos

ABC

Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

**Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais**

Excursões pelo Brasil e Exterior

Cruzeiros Marítimos

Cursos no Exterior

Teatros e Shows em São Paulo

Arte: www.virtuabrazil.com.br

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Antônio cumpre acordo com padre Afonso

Na terça-feira, 17, o deputado padre Afonso Lobato anunciou em entrevista coletiva o apoio oficial do Partido Democratas - DEM à sua pré-candidatura, conforme CONTATO antecipara na edição passada, que deverá ser homologada até o fim do mês. O ex-prefeito confirmou que é um homem de palavra quando aceitou como verdadeiros os resultados de pesquisas que o colocam 3 ou 4 pontos abaixo do deputado na intenção de votos para prefeito. A seguir, um jogo rápido com o ex-prefeito que aceitou o convite de CONTATO, apesar do falecimento de sua irmã Maria Helena



Muita gente duvidava que saísse acordo que acaba de ser selado entre o Partido Verde (PV) e o DEM. A bolsa de apostas subia e descia várias vezes por dia. Os tucanos, mais de uma vez, garantiram que o DEM manteria em Taubaté a mesma aliança que tem nacionalmente com o PSDB. Perguntado se havia riscos de fato, Mário Ortiz confirma: "Havia riscos. A coligação DEM/PV poderia, por exemplo, não ser aprovada pelo Diretório Estadual do DEM, presidido pelo prefeito paulistano Gilberto Kassab".

Ninguém conseguia esconder as pressões que estavam sofrendo ou exercendo para impedir essa coligação. Quais seriam esses setores? "Um emaranhado. A começar pelo Diretório Municipal do PSDB, de Taubaté (controlado pela família Ortiz). Essa pressão encontrava respaldo em setores do PSDB em São Paulo que mantêm laços estreitos com o DEM".

CONTATO, recentemente, fez uma radiografia desse emaranhado. O que senhor achou daquela matéria. "Tirando o trololô - aquela especulação a respeito de esquerda e direita dentro do PSDB, que é uma bobagem - gostei do resto do artigo porque reflete uma realidade".

O senhor então não acredita que existam conflitos ideológicos nessa disputa? "Isso não existe. São os interesses comuns que mobilizam. No caso de Taubaté, a disputa paulista foi que contribuiu para retardar a decisão. E por uma razão muito objetiva. Todo acordo do DEM em cidades com mais de 50 mil eleitores ou que possua um retransmissor de TV tem necessariamente de passar pelo crivo do Diretório Estadual. E Taubaté contempla esses dois critérios. Por isso tivemos de aguardar a decisão que nos foi transmitida por Gilberto Kassab, presidente regional do DEM".

Convidado a dar nomes aos bois, como

o peso que teria a proximidade de Bernardo Ortiz com Geraldo Alckmin que enfrenta abertamente uma disputa partidária para ver quem o PSDB vai apoiar, Mário Ortiz desconversa. "Não deve ter contribuído para nada". Provavelmente porque tanto os tucanos como os democratas não têm interesse em tornar públicas as divergências explicitadas em rodas menores. Por uma razão muito simples: quem for para segundo turno das eleições municipais em São Paulo, em uma eventual disputa com a petista Marta Suplicy precisará do apoio do outro. Logo...

Diante da insistência, Mário Ortiz se limita a a firmar que o que deve ter influenciado muito mais "foi o fato do PV participar do arco de alianças do DEM em São Paulo, governada por Gilberto Kassab".

E a sua candidatura a vereador, sai ou não sai? Mário jura que ainda não se decidiu porque existem fatores favoráveis e desfavoráveis. Qual seria o mais desfavorável? "Exige um trabalho muito diferente da candidatura majoritária e é preciso começar bem mais cedo, através de um longo e delicado processo de escolha. A decisão hoje pode ser tarde demais".

E o fator mais favorável? "Creio que seja o meu cacife eleitoral credenciado pela intenção de voto de 15% a 20% dos eleitores, segundo pesquisas realizadas. Em 2006, obtive cerca de 31 mil votos em Taubaté. Porém, não sei como reagirão esses eleitores caso eu decida sair candidato a vereador. Tenho estudado essa questão. Montei uma matriz para facilitar a análise. Porém, só me resta uma semana para tomar uma decisão".

Essa seria uma decisão racional. Mas como seria sua decisão se a mesma fosse feita com o coração? "Nesses casos não cabem decisões emocionais. Não existem. Até agora, nosso objetivo foi plenamente atingido quando decidimos por um de nós dois para assumir a candidatura. O padre tinha 4 ou 5 pontos a mais e levou. Eu apenas cumpri o combinado".

E para encerrar, porque não quis ser o candidato a vice do padre Afonso? "Por algumas razões. A primeira é que o nosso candidato não precisa ser tutelado. A segunda é que um nome novo poderá agregar mais. E a terceira foi a escolha pessoal do padre Afonso. O DEM apresentou três nomes: Coronel José Cesário Neto, o médico Rubens Freire e Helenice Ferrari. Cesário simplesmente recusou e então padre escolheu doutor Rubens".

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x
SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES

Localiza
Onde é fácil alugar um carro

ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.



Plantação orgânica da família dos irmãos Cláudio e Clóvis Locatelli

Entre a cruz e a caldeirinha

Estudo realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2007 e divulgado no final de abril, revela que de cada dez pés de alface à venda em feiras e supermercados, quatro estão contaminados por resíduos de agrotóxicos. No caso do tomate, 44,7% continham vestígios de defensivos. Em relação a 2006, houve aumento de 42% nesse produto. A pesquisa comprovou também a contaminação de 43,6% dos morangos oferecidos aos consumidores. Além de outros produtos como banana, batata, cenoura, laranja, mamão e maçã. Como alimentar-se sem correr o risco de consumir agrotóxico?

Por Ana Lúcia Viana

O homem moderno mudou seus hábitos alimentares com a introdução nas refeições. Passou a consumir excesso de alimentos refinados, pobres em fibras e nutrientes, ricos em fermentos e antibióticos, alto teor de gordura, excesso de açúcar e sal, e o mais sério, com resíduos de defensivos agrícolas e aditivos químicos. São produtos utilizados para melhorar a aparência, o tamanho e a capacidade de conservação dos alimentos, sem a consciência que tais atitudes podem ser nocivas à saúde.

O princípio do equilíbrio, fundamento

básico da Medicina Ortomolecular, deve e pode ser resgatado nos dias atuais. Pelo menos é essa opinião da médica especialista Dra. Marielza Andrade Nunes quando questionada sobre a importância dos alimentos na saúde. Ela afirma que uma alimentação de qualidade não só previne doenças como também é um poderoso recurso terapêutico. Sugere, ainda, o incremento de maneira mais saudável de plantio dos alimentos. Trata-se de um meio termo entre a agricultura orgânica e a convencional, com mais estímulos para os pequenos agricultores para ampliar a diversidade de

oferta de frutas e verduras e promover a diminuição dos custos. E o poder público poderia perfeitamente esclarecer e motivar a população a consumir mais destes alimentos durante todo o ano.

Agricultura Orgânica x Convencional

A agricultura orgânica não tem segredo. É apenas um sistema de gerenciamento total da produção agrícola a fim de realçar a saúde do meio ambiente, preservar a biodiversidade, os ciclos naturais e as atividades biológicas do solo e da água. Ela enfatiza o



Feira de produtos orgânicos que funciona na praça Santa Terezinha



uso de prática de manejo em oposição ao uso de elementos estranhos ao meio rural. Exclui, portanto, a adoção de substâncias químicas ou qualquer material sintético estranho ao ecossistema.

A agricultura convencional, em oposição, é o conjunto de técnicas produtivas apoiadas em fertilizantes e defensivos agrícolas, com emprego de sementes manipuladas, muitas geneticamente modificadas e o uso de maquinário agrícola. O agricultor, nesse caso, torna-se dependente de tecnologia, recursos financeiros e escoamento de sua produção em um fluxo que leva à degradação do ambiente e aumento de resíduos tóxicos à população. Resumindo, ela privilegia a produtividade às custas da saúde de lavradores e consumidores.

A agricultura convencional ganha força quando o consumidor escolhe os produtos mais vistosos. Ao selecionar os mais bonitos, ele está mandando um recado para o produtor: "Coloquem bastante agrotóxico porque eu gosto". Ou seja, a beleza das frutas, dos legumes e das verduras pode significar que mais produtos químicos foram utilizados para sua produção. Além do seu alimento, muitos outros ecossistemas como rios e lagos foram poluídos.

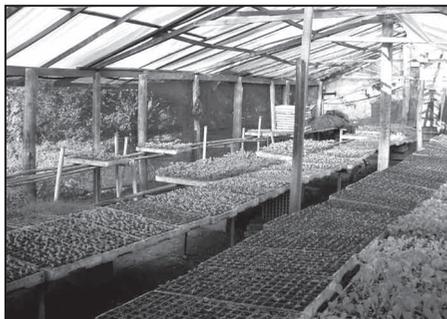
Alimentos orgânicos em Taubaté

Nos supermercados de Taubaté, decresce a oferta de produtos orgânicos frescos, na contra mão da história de outras cidades. A aparência e os preços cada vez menos atrativos não estimulam a compra, deixando os consumidores sem muita alternativa de consumo. Mesmo no Mercado Municipal, há apenas uma banca que vende produtos orgânicos, aos sábados.

Entretanto, alguns núcleos de agricultura natural ou orgânica (sem o uso de defensivos agrícolas e fertilizantes sintéticos) têm surgido como alternativa de produção de



Produtos orgânicos exigem tratamento cuidadoso com a terra



frutas e verduras. É o caso de seis produtores que formam a Associação de Produtores Orgânicos e vendem seus produtos às terças e sextas na Praça Santa Terezinha. Lá, os irmãos Locatelli, Cláudio e Clóvis, desde 1996 se dedicam a este tipo de cultivo.

Cláudio revela que começou a plantação pensando na saúde da própria família e que depois foi se expandindo estimulado por várias pessoas. Recebeu, por exemplo, orientação da igreja Messiânica, do Coronel Tarcísio, do Cavex, do Luis Catto, bem como da Dra Darcy, da cidade de Cunha.

Ele conta que a primeira iniciativa foi deixar a terra de seu sítio descansar durante dois anos. Depois, só irrigar os canteiros com água limpa e adubar o solo com esterco fermentado, compostagem e o bocache,

uma mistura de farelo de arroz, torta de mamona, iorim (rocha), carvão e bagaço de cana curtido, enriquecido com microorganismos (fungos e bactérias do bambu). Hoje, ele tem certificação da CMO (Certificadora Mokiti Okada, com sede em Rio Claro e reconhecida pela Embrapa), desde 2000. Em seu sítio, localizado na estrada velha de Ubatuba, colhe mais hortaliças que frutas porque nosso clima dificulta seu plantio e assim só consegue colher frutas da época. Por isso, pensa em montar uma estufa para facilitar a produção frutífera.

Cláudio sabe que há falta de divulgação e esclarecimento à população sobre as vantagens dos alimentos orgânicos. Mas, após o alerta da ANVISA sobre a contaminação do tomate e da alface, ele percebeu aumento significativo de clientes no ponto de venda na praça Santa Terezinha. Reconhece que muitos reclamam do preço, mas contra argumenta dizendo que não é tão caro quanto os remédios. O consumo de produto tratados com agrotóxicos pode fazer com que o barato saia caro!

O respeito pela natureza também se revela no cuidar da banca na praça. No final do dia, por exemplo, não há um só resíduo de seus produtos pelo chão, ao contrário dos demais que ali vendem seus produtos. Segundo os moradores locais sua cooperação na manutenção das árvores e jardins da Santa Terezinha é marcante, seja tratando a flora, o solo ou formando novos berços (e não covas como dizemos) para futuras árvores.

Ele confessa que se sente orgulhoso do seu trabalho, pois o cultivo de alimentos orgânicos permitiu sua manutenção na agricultura familiar, que ele entende como sendo forte alternativa para a tragédia anunciada e já iniciada da falta de alimento do mundo e, principalmente feliz, pelo retorno do canto dos passaros em seu sítio. **IC**

Crime ambiental?

Ipês Roxos X Reluz



A cidade está um pouco mais colorida nesta época do ano. Graças aos poucos pés de Ipês Roxo que ainda sobrevivem em algumas avenidas. A mais bela era a Av. Juscelino Kubstich de Oliveira que têm várias árvores desta espécie. Era. Não é mais. Isto porque, para implantar o Projeto Reluz do Governo Federal, a Prefeitura de Taubaté iniciou na última semana um verdadeiro desmate.

No entendimento do atual dirigente municipal, para que o "Reluz" brilhe, é preciso tirar os obstáculos da frente. Neste caso, os "obstáculos" são os galhos dos Ipês e outras árvores que os próprios moradores mais antigos da via plantaram.

Quando o mundo inteiro discute os problemas causados pelo desmatamento, Taubaté vai na contramão. Basta olhar sites como o "Earth Google", que nos dá uma panorâmica aérea através de satélite e veremos que o perímetro urbano de nossa cidade é extremamente árido. Faltam árvores, faltam parques, falta o verde e por isto mais beleza e qualidade de vida.

Taubaté pode brilhar com o "Reluz", mas brilharia muito mais se conseguisse ser uma cidade com uma proposta mais moderna, onde o verde, o ser humano e a qualidade de vida fossem mais valorizados. **IC**

O cartão de visitas da avenida Juscelino Kubstich de Oliveira está ameaçado desde a semana passada. Uma planta quando é podada de qualquer jeito expõe a mesma a ataques de outros organismos que irão causar doenças, podendo até mata-las.

A poda de árvores tem que ser técnica e realizada por pessoal capacitado, afinal pagamos impostos para isso.

Infelizmente, o que assistimos na avenida JK não foi uma poda técnica e sim uma mutilação das árvores.

Profª Drª Maria Cecília Barbosa de Toledo, doutora em Ecologia

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



*Esbanjando alto astral como é privilégio de poucos, o coiffeur de primeira grandeza **Júlio César Giovanelli** e sua inseparável amiga **Baby** foram flagrados em sua costureira caminhada matinal na hoje disputadíssima Praça Santa Terezinha.*



*Guardando o gostinho e o sorriso de ter sua casa apontada como a melhor pizzaria do Vale na Vejinha da região por um dos jurados mais descolados, **Gustavo Cabett** mantém a excelência no atendimento e no cardápio que levaram a Al Capone Pizza-bar a conquistar, em tão pouco tempo, tamanho destaque.*



*Quem se mantém fiel a Al Capone Pizza Bar é **Ricardo Vilhena**, que pode ser visto dia sim e dia sim na casa, seja para as provar das suas pizzas, seja para um bom papo regado a uma cervejinha e pão de alho ou outros petiscos.*



*No vai e vem Brasil / Holanda, quem pensa que a arquiteta **Lygia Shu Fong** é incrível apenas nos bicos de pena, maquetes e outras artes gráficas e afins, não provou ainda de seu tempero europeu e do sotaque oriental-chic de seus molhos, quiches, tortas, empanados e saladas, com que são recebidos os amigos que se refugiam na residência mais badalada do inverno de Campos do Jordão.*



***Luiz Consorte** continua a figurinha mais carimbada do Vale: pode ser encontrado tanto em São Francisco Xavier como em Santo Antônio do Pinhal ou perambulando pelos arredores da Praça Santa Terezinha, sempre disposto e com muita história para contar.*



Eternidade...

Sei que ainda uma vez
Irei para ti.
Há tanto que dizer,
E o receio de não
Encontrar encanto,
Sequer saber entoar
Meu canto...

Tempo; esse que passou
Sem que nossos olhos
Cruzassem sua cumplicidade
Nem nossos corpos vivessem
Sua intimidade.

Onde ficaram os abraços, e
As juras ditas tão docemente?
A ausência de tudo e tanto me
Invade trazendo a mim saudade.
Faz-me espanto ao ter com ela
Certezas, pois essa senhora temida
Traz-me tua memória nítida,
Tua figura tão real
Que posso tocá-lo.
E aí eu te amo!

Sim, porque amo mais
Quando posso sonhar contigo
E nos meus sonhos, posso
Ouvir seu murmurar a dizer
Segredos que guardo comigo
Tua voz a dizer da paixão
Com tal atrevoimento, a soprar
Na alma todo o viver sentido...
E eu clamo,
Por esse tesouro guardado em
Meu peito.

Tola pensava a
Distancia poder tornar esse
Amor perdido, sei agora que
Se outra vez me for, carrego-te
Em mim na alegria de assim ter,
Tua companhia por toda minha eternidade...

Lídia Meireles

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax | 2 3631.1750 | grafins@grafins.com.br



Marina
Calçados

50 anos em cinco:
1958, 50 anos depois

Quando o ano da moda é 1968, mestre JC Sebe recupera um pouco da importância do ano que faz seu cinquentenário quase esquecido

Vivemos no Brasil um tempo de "celebracionismo". Perdoem-me pelo neologismo, mas a mania de celebrar me permite convocar novas dimensões para o velho verbo "celebrar". Sim, passamos por uma era de comemorações exageradas. Mas se isto soa como condenação, algo deve ser dito em favor deste 2008, pois, passados cinquenta anos de tantos acontecimentos importantes, resta mesmo é celebrar "bodas de ouro". Mas do que falamos? O que se comemora?

Vejamos como ponto de partida. O jornal O Globo, por exemplo, na data de 14 de junho de 1958 estampava a notícia surpreendente do primeiro "táxi DKW Vemag", assim noticiado: "com lançamento, ontem, do primeiro táxi de fabricação nacional, da DKW Vemag, acrescentou a indústria automobilística brasileira mais uma vitória às muitas que vem obtendo neste setor. O novo veículo é destinado especialmente aos motoristas de praça..."

Hoje, por certo esta informação nos parece corriqueira, porém, imaginemos o impacto na época em que uma classe média começava a se valer, progressivamente, do transporte individualizado e de "marca nacional". Era o triunfo de um projeto governamental que colocava o Brasil na atualidade mundial. Sim, sem exagero, foi o ano de 1958 que marcou o abraço definitivo do nosso país com a modernidade. Vejamos...

Aquele ano marcava um "antes e um depois" e o grande atestado disto era a consciência do "novo". O suicídio de Vargas, na presidência, em 1954 convocava o baixo astral comum. A redenção desse tempo nefasto veio com uma figura, Juscelino Kubitschek. JK, numa vertiginosa carreira, passava de figura de realce na política mineira à Presidente da República (1956-61). Mais do que isto, representava o "novo", a indústria que fazia as cidades crescerem em oposição ao campo, então atestado do "passadismo". Sobre esse ano, aliás, existe um livro que é bastante recomendável por arrolar fatos pitorescos: "Feliz 1958, o ano que não devia

terminar" de Joaquim Ferreira dos Santos, publicado pela Editora Record, no Rio de Janeiro em 1998.

Prova maior do fulgor desse ano único em nossa história é o fato de nos referirmos a ele como ápice do que ficou conhecido como "anos dourados". E o presidente era o símbolo reconhecido como "presidente bossa nova". E a Bossa Nova, nascida exatamente naquele ano, dava sentido a um "Brasil novo" que via naquele ano o início da construção de Brasília, da "capital da esperança". Era mesmo um tempo de configuração divisora entre o antigo e o moderno, entre o "velho" e o "novo".

E o novo vinha pelo violão tranqüilo de João Gilberto, cinema novo, o teatro de Gianfrancesco Guarnieri, os resultados da industrialização acelerada que valia como metáfora do slogan "cinquenta anos em cinco". Falamos também da Seleção Brasileira de Futebol ganhando, pela primeira vez, a Copa do Mundo e mais: "misses" - ah! A Adalgisa Colombo! - e esportistas, mulheres aparecendo no cenário artístico. Até para nós taubateanos 1958 foi pródigo, pois Cely Campelo foi lançada nesta época e no ano seguinte estourava com "Estúpido Cupido".

Sobretudo, porém, interessa pensar no movimento negro brasileiro que nesse espaço alçava destaque com a participação de figuras que mais tarde iriam ser referências. Atores como Grande Otelo, Elza Soares, Elizete Cardoso. Jogadores de futebol como o estreante Pelé ou os veteranos Didi e Garrincha, mães de santo como Menininha do Gantois foram alguns dos personagens emergentes neste mundo que ganhava contorno a partir do conjunto. Estamos falando de um momento em que os negros apareciam isoladamente ou em conjunto. Sem a respeitabilidade deste grupo que em 1983 Joãozinho Trinta chamou de "a grande constelação de estrelas negras" (1983) não seria possível entender um momento que fez Carolina Maia de Jesus passar de catadora de papel a escritora famosa.

Revendo hoje tais acontecimentos, fico perplexo e exalto JK na sapiência de definir o slogan "cinquenta anos em cinco" e fico pensando no que ele diria "cinquenta anos depois"?! **IC**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
FELIZ 1958
O ANO QUE NÃO DEVIA TERMINAR



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





De passagem

por **Aquiles Rique Reis**
Músico e vocalista do MPB4

Cercado por quem comunga de seus mesmos ideais e de suas mesmas idéias musicais, Wilson Simoninha lançou o CD Melhor (gravadora S de Samba). Caprichando na diversidade de criar e cantar samba, ele dá tudo de si. E o tudo que dele sai é de uma espantosa vocação para contagiar o ouvinte. Difícil ouvi-lo sem ao menos um meneio de ombro, um mexer de cabeça, um sorriso, um batucar de dedos na mesa.

Melhor é quando o homem se entrega ao sonho de se revelar por inteiro. Melhor é quando o compositor canta sua trajetória, refaz-se e multiplica-se. Melhor é quando o cantor divide com quem o ouve o seu belo ofício de criar melodias, harmonias, letras, descobrir qual a melhor levada que dará sabor, suingue, sentimento e sabedoria a seu encantar.

Melhor é assim: melhor hoje do que foi ontem; ainda melhor amanhã do que foi antes de ontem; melhor, e ainda muitíssimo mais e melhor, será sempre ser melhor. Pior seria nunca poder ser melhor.

Melhor é um álbum coeso, fruto de uma concepção musical baseada em primeiro lugar na força da levada mais adequada a cada samba gravado. O nexa resulta do acerto de cada descoberta: a cada samba a sua levada; a cada levada a sua instrumentação; a cada instrumentação uma interpretação que a tudo valorize.

A mixagem é digna de quem sabe exatamente o que quer, justamente o perfil dos meninos da gravadora S de Samba: põem um pingão em cada "i". Não há nota que não se escute, não há som que não se ofereça.

Simoninha gravou sambas feitos com diversos parceiros: Jair Oliveira ("A Saida (Samba Negro)" e "Navegador de Estrelas" (um dos bons momentos do álbum), ele que toca violão e também diz presente em "Rei da Luta", samba só dele; Seu Jorge ("Ela É Brasileira", a melhor

Show em Si-moninha

Deve-se curti-lo, ouvindo e dançando



faixa do CD, que também tem Max de Castro como autor); Pierre Aderne ("Mareio") e Jorge Bem Jor ("Sossega"). Gravou sambas de outros autores e três, só seus: "Eu Sei Que Você Vai Me Entender", "Samba Novo" e "26 de Dezembro".

Produzido por seu irmão Max de Castro – que também toca violão, guitarra e fez as programações –, o Simoninha se vale da voz cheia, plena, de um bom grave e de um baita balanço.

Melhor tem instrumentação variada, mas sempre usa a bateria de Daniel de Paula e o baixo de Rubinho, além de, eventualmente, ter a percussão de Guto Bocão Vai-Vai e o piano de Marcelo Maita.

Melhor conta também com diversas participações especiais: Seu Jorge, que canta com Simoninha na faixa que compuseram; o pianista William Magalhães, em "Rei da Luta"; o guitarrista Luis Wagner, em "Ela É Brasileira"; Cláudio Zoli na guitarra e fazendo a voz solo em "Sossega", além de também tocar guitarra em "Eu Sei Que Você Vai Me Entender"; Milton Guedes e sua gaita em "É Bom Andar A Pé (Melhor)"; Nailor Azevedo "Proveita", clarinete em "Balanço (Balanço Bom É Coisa Rara)", e Paulo Calasans tocando piano na música que fecha o álbum, "26 de Dezembro".

Primor de sensibilidade, contrastando

com o clima festivo de todo o CD, esta canção faz de Wilson Simoninha um livro aberto e ainda a ser desvendado por quem o ama. A "26 de Dezembro", aliás, devem-se as divagações lá nos primeiros parágrafos.

E como digressão pouca é bobagem... Melhor é ter o que sentir e disso tirar poesia. Melhor é poder saber-se ouvido e amado pelo que se faz. Melhor é nunca calar, mesmo que a dor lhe arda o peito. Melhor é sorrir enquanto a lágrima teima em vir; melhor é deitar, rolar e fazer corpos balançarem ao ritmo que lhe germina na cabeça, na alma e no coração. Melhor é ser a vida musicada em prosa e verso, e dela extrair a força que o tornará ainda mais sensível às dores do viver.

Enquanto compõe e canta, o homem fica melhor; enquanto se faz maestro de uma música que lhe corre pela negritude das veias, o menino se vê diante de sua história; enquanto se junta aos seus irmãos de pele e sentimento, o músico vai ao longe e lá, do alto inexpugnável, torna-se imune às falsidades do mundo, meu nego. **IC**

PS. E quando tudo parecia voltar à normalidade, vão-se outros dois músicos: J. T. Meirelles, um grande saxofonista, e Jamelão, um dos maiores cantores brasileiros de todos os tempos. Triste. Muito triste.



Você sabia?

por **Rogério Bilard**
r.bilard@uol.com.br



Anos dourados

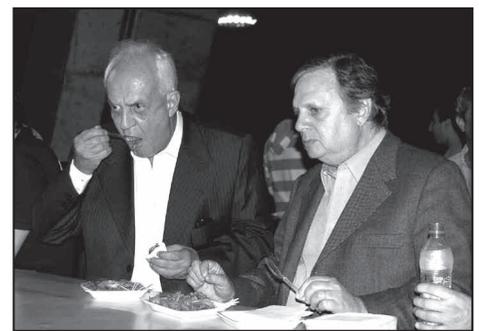
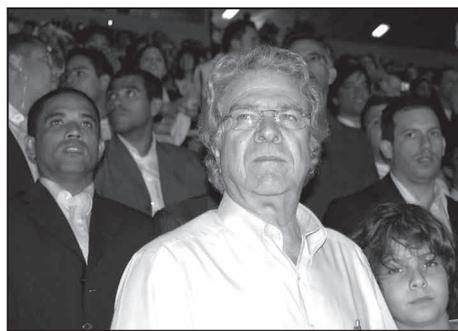
Os mais antigos registros sobre o uso medicinal do ouro vêm da Alexandria, Egito. Há 5.000 anos, os egípcios ingeriam ouro para a purificação da mente, corpo e espírito. Os antigos acreditavam que o ouro, no corpo, trabalhava para a estimulação da vida e aumentava o nível de vibração em todos os níveis.

Aproximadamente há 4.500 anos, os egípcios já usavam ouro em odontologia. Arqueólogos modernos têm encontrado ouro em diversos achados notáveis. Por ser facilmente modelável, não ser tóxico, ter boa resistência a abrasão, não corroer ou perder o brilho, por muitos anos o ouro foi usado para a confecção de próteses e restaurações dentárias. Houve época em que o "poder" podia ser medido pela quantidade de jaquetas em ouro que determinados cidadãos podiam mostrar em sua boca. Dente de ouro era sinal de "status".

Devido ao alto valor no mercado, o ouro passou a ser substituído por ligas metálicas. Atualmente, as resinas ganham cada vez mais espaço e são material de eleição da maioria dos dentistas. **IC**

Uma noite (vip) no Mineirão

Este colunista flagrou os bastidores do vexaminoso jogo da Selecinha



Este colunista tirou a sorte grande e foi escalado para cobrir o clássico Brasil X Argentina em BH, no camarote das "otoridades". Tremenda aventura. Vamos às cenas de bastidores que (quase) ninguém viu. Esse Aécio é mesmo um cara habilidoso. Dane-se o jogo. O que importa é a festa. O cara deu um jeito de subir no palco com Pelé e Skank, de colocar Ronaldinho Gaúcho no camarote ao seu lado e muito mais. Enfim, foi mais estrela que os jogadores. Ao ponto de colocar a bandeira de Minas no centro, ladeada pelas do Brasil e a da Argentina, o que é crime, segundo uma Lei de 1971. Mas ninguém deu bola.

De repente, o estádio começa a gritar: "Ô Maradona, vai se f... o Aécio Neves cheira mais do que você". Gente, como essa torcida é caluniosa. Mas o fato é que o coro foi crescendo, crescendo, crescendo... Até chegar aos ouvidos das "otoridades". Constrangimento geral. Aécio faz cara de paisagem. Finge que não é com ele. Mas Ciro Gomes, que está em outro ambiente, não resiste e começa a gargalhar. Na saída do jogo, a corja dos colunistas - este incluído - comenta o assunto na Van, na saída

do estádio. Dar ou não dar, eis a questão. Decidimos não dar (pelo menos em nossos veículos de origem.rs). Lá pelas tantas, na festa super, híper privê do governador em uma boite/lounge/restaurante japonês, o governador explica: 'Isso é sacanagem da torcida do Atlético comigo, porque sou cruzeiriense'. Tá explicado.

Gente, e a namoradina do governador? Uma princesinha. Leticia Weber, vinte e poucos anos, lôra, mignon, gaúcha que vive em Floripa, modelo e estilista. Pergunto onde eles se conheceram. "Em Floripa, em uma festa", diz ela. "No Rio, na casa de uns amigos meus", diz ele. Éta história mal contada. Depois dizem que o Aécio mora no Rio e visita BH de vez em quando e ele não sabe porque...

E o Ronaldo Gaúcho, gente, tadinho... Ele assistiu o jogo do lado deste escriba, que viu com esses olhos que a terra há de comer: o cara tava muito, mas muito chateado de ter ficado fora da partida. Explicou que já se recuperou da lesão muscular, mas ainda está fora de forma.

E contou que fica no Brasil, de férias, até dia 5 de julho. Aí volta para Espanha, onde cumpre contrato com o Barcelona até 2010.

Para finalizar: como é péssimo esse Ricardo Teixeira, presidente da famigerada CBF. Passou o jogo falando mal de todo mundo em campo, menos de...Dunga. E o Pelé, idem. Falou muuuito palavrão. No final, perguntei para o Ricardo Teixeira o que ele achou do jogo: "Nada". Retruquei: "Como assim?". "Nada, simplesmente não achei nada". Ponto final. Na saída, um porém, Teixeira foi cercado por gritos: "FORA DUNGA..."

As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.
blogspot.com

BICHOPREGUIÇA

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI
PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585
Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI
Filiado Carglass
Atendemos todo Vale
Auto Vitrals (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up
Tel.: (12) 3621-8300
Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP





Na boca do gol

E segue a discussão...

Como bem escreveu o radialista Thiago Martins no "BC", ninguém chega num consenso sobre a possível permanência do Taubaté na A-3. Novamente então vou bater na mesma tecla: estão discutindo os nomes dos bebês sem o pai e a mãe ao menos terem se conhecido... Para que aconteça uma possível discussão acerca sobre o assunto, seria necessário uma das equipes que esteja na série A-3 desista da competição (que poderia ser o Palmeiras "B"). Entretanto são apenas possibilidades, pois o Palmeiras nem pensou neste hipótese... é mais ou menos assim, se hoje eu jogar na loteria e vencer, serei mais um milionário... Deu para entender a questão ou precisa desenhá-la?

Gastando energia...

Essa discussão fica apenas gastando energia. Já escrevi aqui, é necessário renovar o clube, antecipar as eleições e encarar a realidade da Série B.

E por falar em renovação...

Na terça-feira dia 27 de maio o conselho taubateano irá renovar um terço de seu quadro de integrantes e escolher o seu presidente Renovação já!

Presidência

Elidemberg Nascimento vai permanecer ou deixará o cargo como disse semanas atrás? Eis a questão.

Futebol Amador

Diferentemente do nosso futebol profissional, no amador 2208 emoção de sobra a cada rodada. Estive assistindo o passeio aplicado pelo União em plena Vila São Geraldo (4x1) ponto positivo para as torcidas das duas equipes que nas imediações da Fazendinha viraram muitos copos de cerveja sem nenhuma confusão, clima de paz. Ponto negativo para péssima arbitragem que não marcou um dos pênaltis mais claros que eu já na vida. Esse erro quase causou um tumulto. Gostei do time do União.

Independência

Reabilitou-se da derrota na semana passada, vencendo fora de casa o Vila São José (1x0) e permanece firme na liderança da competição. Será que a faixa de campeão vem este ano Ramos?

Juventus

Tropeçou novamente empatando com o Quiririm (0x0), o atual campeão deixou

escapar uma boa chance de encostar-se ao líder.

XV do Chafariz

Também buscou sua reabilitação ao bater a Volks por sonoros 5x1 fora de casa.

Boca perde

Na Casa do Menor o novato Boca Junior acabou sendo derrotado pelo Nova América (3x1) e segue inconstante na competição.

Próxima rodada

No clássico das bandas de cima o Nova América recebe o Vila São José na Casa do Menor. Em busca da reabilitação o campeão Juventus recebe o Boca Junior no Parque Ipanema. Embalado pela bela goleada conquistada no último clássico, o União na ADC Volks buscará sua reabilitação diante do Quiririm fora de casa. O jogão da rodada acontece no "Campo do São João", no duelo do XV do Chafariz diante do Independência. Todos os jogos às 10h40 no próximo domingo.



Câmara Municipal de Taubaté

144ª SESSÃO ORDINÁRIA

24/06/2008

EVPEDIENTE

- 19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
- 19h50min: Tribuna livre
- Sem orador
- 20 horas: Palavra dos Vereadores
- 1. Rodson Lima Silva - PP
- 2. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB
- 3. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
- 4. Ary Kara José Filho - PTB
- 5. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
- 6. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV

ORDEM DO DIA

- 21 horas: Discussão e votação de proposições
- ITEM 1 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 40/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município para o exercício de 2009 e dá outras providências.
- Há uma emenda.
- ITEM 2 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 51/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a permutar terrenos do Residencial Portal da Mantiqueira com terreno localizado no Loteamento Vila São Carlos e dá outras providências.
- ITEM 3 - Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 21/2008, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano a José Alves Fernandes.
- Há uma emenda.
- ITEM 4 - Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2008, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que concede título de cidadão taubateano a Elcio Veloso.
- ITEM 5 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 107/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a denominação de vias e logradouros públicos que especifica.
- ITEM 6 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 145/2007, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina Travessa José Raul dos Santos.
- ITEM 7 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 32/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina

Rua Benedicto Antonio Barbosa.

- Há uma emenda.
- ITEM 8 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 33/2008, de autoria do Vereador João Virgílio, que denomina Rua Reverendo John Wesley.
- Há uma emenda.
- ITEM 9 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 34/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua José Benedicto Fagundes.
- Há uma emenda.
- ITEM 10 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 35/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua Sebastião Joemil Dias.
- Há uma emenda.
- ITEM 11 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 36/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina Rua Maria Aparecida Soares.
- Há uma emenda.
- ITEM 12 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 39/2008, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que denomina Rua Jorge Elias Andraus.
- ITEM 13 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 41/2008, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Pátio Ary Mattos Rachou.
- ITEM 14 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 43/2008, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Travessa Orestes Marcon.
- ITEM 15 - Discussão e votação única do Parecer nº 372/2007, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 95/2007, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina a via pública que especifica (revoga denominação de logradouro).
- ITEM 16 - Discussão e votação única do Parecer nº 45/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 140/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que denomina o próprio municipal que especifica (o campo de futebol faz parte de uma praça já denominada).
- ITEM 17 - Discussão e votação única do Parecer nº 42/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 143/2007, de autoria da Ex-vereadora Helenice Ferrari, que denomina a via pública que especifica (as partes da via pública já possuem denominação).

- ITEM 18 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 3/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Rua Muriqui.
- ITEM 19 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 4/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Rua Macaco-prego.
- ITEM 20 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 5/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Rua Bugio.
- ITEM 21 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 6/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Rua Mico-leão-dourado.
- ITEM 22 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 7/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Rua Sagüi-de-tufo-branco.
- ITEM 23 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 8/2008, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que denomina Estrada Municipal da Mata do Bugio.
- ITEM 24 - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 88/2007, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que acrescenta o art. 5-A na Lei nº 3.996/2006, que dispõe sobre denominação de logradouros públicos (denominação de prolongamentos de vias).
- Há uma emenda.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

- 1. Jeferson Campos - PV
- 2. José Francisco Saad - PMDB
- 3. Luiz Gonzaga Soares - PR
- 4. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
- 5. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
- 6. Maria Tereza Paolicchi - PSC

Plenário "Jaurés Guisard", 19 de junho de 2008.

Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente



Bertrand Russell e o Ócio

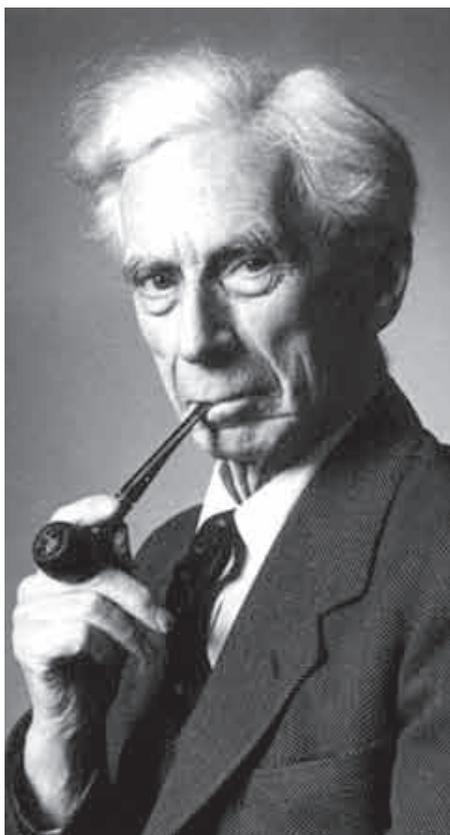
Paul Lafargue pode ser considerado um precursor de Bertrand Russell quando denunciou a "santificação" do trabalho promovida por escritores, economistas e moralistas. Para ele, Lafargue, o trabalho, dentro de limites impostos pela necessidade humana do ócio e do lazer, seria uma atividade imprescindível à humanidade. Porém, a partir do momento em que passa a nos ser imposto em excesso, transforma-se em uma desgraça. Em tempo: Paul Lafargue casou-se com Laura, a filha caçula de Karl Marx, em 1868. Seu texto mais conhecido é O Direito à Preguiça, publicado em Paris, em 1880

Russell foi não só um grande filósofo, mas também um notável matemático, escritor, divulgador e polemista. O prêmio Nobel que lhe foi outorgado em 1950 desejava expressar um reconhecimento à excepcional desenvoltura com que ele transitava nesses vários campos.

Elaborou algumas das mais influentes teses filosóficas do século XX, e, com elas, ajudou a fomentar uma das suas tradições filosóficas, a assim chamada Filosofia Analítica. Dentre essas teses, destacam-se a tese logicista, ou da lógica simbólica, de fundamentação da Matemática. Segundo Russell, todas as verdades matemáticas poderiam ser deduzidas a partir de umas poucas verdades lógicas, e todos os conceitos matemáticos reduzidos a uns poucos conceitos lógicos primitivos.

Na sua longa vida (nasceu em 1872 e faleceu em 1970), teve a ocasião e a capacidade de influenciar homens e grupos os mais diversos e incrivelmente intrigantes: o economista John Maynard Keynes, a escola filosófica de Cambridge, os manifestantes ingleses contra a bomba atômica e até os sicilianos contra a máfia. Em 1962, já com 90 anos, mediou o conflito dos mísseis de Cuba para evitar que se desencadeasse um ataque militar. Organizou com Albert Einstein o movimento *Pugwash* que luta contra a proliferação de armas nucleares.

Em 1935, sob o título de *O Elogio ao*



Ócio, ele reuniu quinze artigos que haviam sido publicados em jornais da Inglaterra e dos Estados Unidos. Só o primeiro deles, que deu nome ao livro, é dedicado explicitamente ao ócio. Mas, se a coletânea recebeu este título, é porque deve ter havido por parte de Russell a intenção de estimular o leitor a uma espécie de caça ao tesouro, descobrindo sozinho o fio que conduz ao ócio em todas as páginas do volume.

Afinal, o que é ócio? Nos dicionários, a palavra ócio significa vagar; repouso; lazer; descanso; estado de quem não faz nada; preguiça. Daí, surgem as seguintes questões: Será que realmente estamos fazendo nada quando estamos no ócio? Nossa mente fica parada no espaço? Em que pensamos?

Nesse intervalo de tempo em que você, caro leitor, parou para refletir nas respostas, que poderia agora, estar no seu ócio. Creio que sim.

A mente humana está sempre em movimento, ou seja, estamos pensando sempre, mesmo que não estejamos presentes no trabalho. Que tanto nos pressiona a não ter tempo para o ócio.

Russell depositava suas esperanças no desenvolvimento tecnológico e propôs uma jornada de trabalho de quatro horas para que todos possam ter acesso também ao estudo e à diversão, fazendo destas atividades uma síntese inovadora e fecunda. **IC**



Programação Social

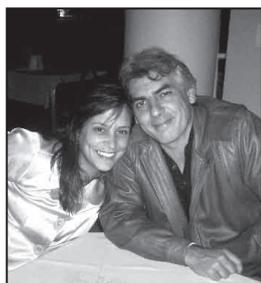
- 19/06 - Videokê - 20h
- 20/06 - Música ao vivo
Gui Freitas & Banda Trip - 21h
- 21/06 - Música ao vivo
Toninho & Norminha - 13h
- 21/06 - Baile de Aniversário - 23h
- 22/06 - Música ao vivo
Jorginho & Wilson - 13h

Apresenta
Jantar Dançante
Noite da Truta
Música ao vivo com
Musical Bios
Dia: 28/06 - 22:00h
Mesa: R\$40,00 consumo, com direito a uma garrafa de vinho Lambrusco
Reserva de mesas na secretaria do clube

Baile de Aniversário
1900 TAUBATÉ COUNTRY CLUB
72 ANOS
Santa Maria Banda
21/Junho/08 23:00h
Traje: Passado Completo Sócio Individual R\$ 60,00
Sócio Casal R\$ 100,00 - Convidado R\$ 80,00
Tel.: 3625.3333 - Reserva de mesas com 6 lugares



Emília e Sílvio



Lucila e Fernando



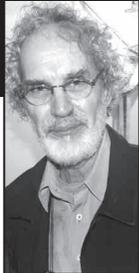
Benina e Flávio



Reginaldo e Andreia



Bia e Flávio



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira



Muito shicker

Nani, Você não podia parar com o remédio! Sua doença já estava sob controle. Chegamos a conversar sobre isso. Mas, como sempre imprevisível, lá foi você para as pradarias do além onde se ouve Green Leaves o tempo todo.

Devo confessar que acho meio babaca esse negócio de "cartas para os que já foram". Esses impulsos, digamos assim, servem para nós "que aqui estamos".

Nos conhecemos na aula de inglês. Nani, o professor. Tínhamos quase a mesma idade. O que nos aproximou foi a música. Nunca conheci alguém como ele. Simplesmente sabia ouvi-las e mostrá-las.

*Nosso canto é tentativa
Tentativa de mostrar
Que a vida só é bela
Quando se pode cantar*

Segunda metade dos anos sessenta. O golpe militar começava a mostrar para quem viera e, no Rio e em São Pulo, os artistas começaram a anunciar suas insatisfações.

Em 65, montamos, em Taubaté, o espetáculo "Tentativa", um mix das peças musicais como "Liberdade, Liberdade", "Opinião" e "Arena canta Zumbi". Misturamos tudo com algumas coisas nossas

e lá fomos eu, Nani, Maria Alice e meu irmão Roberto.

Os cenários eram de Romeu Simi que também fez a iluminação. Foi lindo.

Tão lindo como "Samba em Três Tempos" que montamos juntos com Murilo Mendes Trio e o regional do Toninho tendo como apresentador meu inesquecível primo, Cicero Simonetti. Uma linda noite, no salão nobre do TCC [Taubaté Country Club], com artistas da cidade fazendo música de alta qualidade.

Estava tudo absolutamente certo naquele instatante.

Dias depois, nos apresentamos em Caçapava, no quartel onde eu servia, na festa de boas vindas aos oficiais R2. O texto de Tentativa não agradou o coronel Hugo de Sá Campelo, que se retirou no meio do espetáculo, enfurecido!

Primeiro me expulsou do "glorioso exército brasileiro" (segundo suas próprias palavras) e depois revogou, pressionado pelos que viam arte onde ele via desafio contra seu poder militar.

Nani era um rio caudaloso de músicas. Sabia decifra-las, percebia as sutilezas dos compositores e cantava como um *cordonnier*, serviços da corte francesa especializados em amarrar os longos cadarços dos sapatos da nobreza. Eram eunucos e cantar fazia parte do ofício.

Não sei o que seria de mim no mundo da música se não houvesse Nani. Sua paixão por Nara, por exemplo, ia além da admiração pura e simples pelos predicados da cantora; Nani percebia a direção em que Nara caminhava e sua visão estética da arte musical, brasileiroamente bela.

Nara foi e é minha guia. Ela construiu um caminho de acesso de grande visibilidade para quem queira compreender o nosso espírito musical. Foi o Nani, Hernani Shicker, quem me apresentou essa visão da filosofia Nara.

Um dia ele me disse que o verso mais bonito da música brasileira estava numa canção d João do Vale e Luís Vieira:

*Deu meia noite
A lua faz um claro
Eu "assubo" nos "aro"
E vou brincar
No vento leste*

Esse era o Nani e essa era sua maneira de encarar o belo.

Foi absolutamente necessário ele ter passado por aqui, quando era o tempo da sementeira.

Nani, desculpe a sinceridade; você não podia ter parado de tomar a porra do remédio! **IC**



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919